

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Ann. 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor  
 FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO

**ANUNCIOS**  
 Judicias cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com duplicados e roelmas 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo p. publicação.

VILLA VERDE-1904

## Uma lição

O digno par do reino o sr. Dantas Baracho, que se distingue... por fallar muito, tractando a mó parte dos assumptos na maxima superficialidade, fizera ha dias graves accusações aos Padres do Espirito Santo, ferindo-os na sua reputação.

Para o sr. Dantas Baracho, aquelles missionarios incitam as populações indigenas á rebellião contra o nosso dominio, sendo por tanto urgente a sua expulsão das nossas colonias. E', porém notavel a incoherencia do illustre par do reino.

Não ha muitos annos que o sr. Baracho manifestou convicções bem diferentes, que, se eram realmente convicções, deviam ser muito respeitadas: era que o governo devia subsidiar condignamente as missões religiosas do ultra-mar, que eram, dizia s. ex.<sup>o</sup>, o maior sustentaculo do nosso predomínio nas colonias africanas, prestando, ao mesmo tempo, relevantes serviços á Religião e á Patria.

Agora, volvidos alguns annos, sopram ventos contrarios no cerebro do fecundo parlamentar, que talvez prefira as missões protestantes nas nossas colonias a quaisquer outras.

A principio optava s. ex.<sup>o</sup> pelos missionarios portuguezes nas nossas colonias, e só por esses.

Replicaram-lhe que os nossos collegios de missões eram insufficientes para satisfazer ás exigencias de tal alvitre, e o sr. Baracho abandonou a questão.

Mas, agora, como escasseiam assumptos accomodados á capacidade intellectual do illustre fallador, lá voltou a occupar-se, não das missões, mas sim dos missionarios do Espirito Santo, cujo procedimento censura acrimoniosu e injuriosamente.

Recebeu, porém, dura lição, dada com louvavel imparcialidade e independencia, pelo sr. ministro da marinha.

O sr. Gorjão, respondendo ao sr. Baracho, manifestou o desejo que tem de que todos os missionarios das nossas colonias fossem portuguezes, ponderando ao mesmo tempo a impossibilidade de levar a effeito essa medida, em vista do limitado numero de padres que dos nossos collegios saem annualmente.

Além d'isso o nobre ministro da marinha, fazendo a apologia dos missionarios que o sr. Baracho atacou, poz em relevo a sua abnegação, as ásperas condições em que se encontram algumas missões, o que não obsta aos seus relevantes serviços. Affirmou que em todas as escolas dos missionarios do Espirito Santo se ensina a lingua portugueza, franceza e diferentes artes e officios; e que as arguições que o sr. Baracho quer fazer recahir sobre os missionarios do Espirito Santo são, ao contrario, da responsabilidade d'um missionario protestante.

Folgamos de vêr assim desfeita

a calumnia pelo sr. ministro da marinha, e de vêr abatida a varborheia do quem quer fallar de tudo para não estar calado.

Muito boa lição.

A.

## Civilização moderna

(Ao meu amigo Amaro d'Azevedo)

Chamamos-lhe assim pondo em confronto certos costumes antigos com os costumes de hoje, para demonstrar que estão muito longe de serem tomados a sério os brios de algumas nações, que pretendem ter fóros de civilizadas.

Como todos sabem, em nome da civilização foram extintos os conventos sob diversos pretextos, o não vae ha muito tempo que se accentuou uma guerra atroz contra as diversas casas religiosas, inclusive os collegios ou casas de educação, de caracter ou de aspecto mais ou menos monastico.

O habito não faz o monge, é verdade; mas o que é um facto é que o tal vestuario monastico repugnava á geração moderna em obediência ao progresso e á civilização.

Parce que ipso facto e por todos os principios deveria ha tanto anno dar-se uma metamorphose e reacção contra tudo que depõe contra a verdadeira civilização; e no entanto, hoje vómos como n'outros tempos as ruas e praças das cidades cobertas de toda a especie de andrajos carnavalescos e

emquanto nas soirées máscaras se gasta rios de dinheiro, enquanto a porta d'aquellas casas de caridade é cerrada ás lagrimas da indigencia, lá na rua e na praça mais erma a galunagem pullula aos bandos e no local mais concurrido lá apparece cada vez mais frisante a miseria sob todas as formas!

Que brios estes da civilização? Em nome da civilização e da humanitarismo é banida a força no nosso paiz, por exemplo.

Em nome do progresso e da civilização estabelecem-se os matadouros publicos para ahí sómente e em determinadas condições serem abatidos os animaps; em nome do mesmo progresso e da mesma civilização criam-se as associações protectoras dos animaps.

Ao passo que tudo isto se faz em nome dos brios civilisadores levantam-se luxuosos camarotes, onde apparecem as mais formosas damas, onde se arriam as mais deslumbrantes sédas; levantam-se escaudorios onde os espectadores se apinham, para, no meio dos hymnos musicas e n'um côro uniforme de saudações, aclamarem o duella mais estulto, mais barbaro que inventar se poderia — a tourada — a lucta entre o racional e o irracional!

Sa isto tudo e coherencia, progresso e civilização, risquemos da nomenclatura as palavras — incoherencia, retrocesso, paganismo.

F. A. Pereira de Castro.

## FOLHETIM

LANO & GALLUS

### PECADOORA INMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

IV

Mais algum tempo, ainda, debruçado sobre o leito, Pedro velou por ella. A figura de Martha Fontaleyrac — da sua mulher — apagara-se-lhe pouco a pouco diante dos olhos, e elle encontrava n'aquelle rosto contrahido por uma angustia interior, secreta, a extranha physiognomia com que primeiro lhe apparecera.

Foi só então que, perfeitamente senhor de si, teve consciencia do lugar em que se encontrava.

Foi sentar-se junto da janella e, para se retirar, tentou vêr se distinguia alguma coisa na escuridão do jardim. Notou que sem querer, se havia sentado na mesma poltrona que no dia da de-

claração. Levantou-se e deu alguns passos pelo quarto.

Sentia passar-lhe fortivamente pelo cerebro um pensamento, que procurava tomar forma e que, constantemente expulso, voltava sempre, com uma perturbadora tenacidade.

O seu espirito, assim sollicitado pela coincidencia das circunstancias e do meio, fugia invencivelmente para o passado.

Martha estava alli, semelhante á joven que, inesperadamente, havia surgido diante d'elle como um enigma.

O quarto era o mesmo em que elle lhe havia feito a confissão d'amor. Os seus olhos encontravam os mesmos objectos que os tinham impressionado, emquanto lhe havia fallado.

A hora tinha a solemnidade da hora d'outro tempo em que lhe pedira que consentisse em ser sua mulher.

Finalmente, estavam sós, bem sós d'aquella vez, pois que o não se ausentára para sempre.

A analogia absoluta, a identidade dos antigos detalhes com aquelles em que pousavam os seus olhos, obrigava-lhe a alma ás mesmas sensações, ás mesmas ideias, succedendo-se pela mesma ordem

das ideias e das sensações da «outra vez».

Pedro era levado seguramente, — tanto mais fatalmente quanto a vontade o abandonava pois só n'elle velavam os nervos excitados — Pedro era levado a reviver, minuto por minuto, a hora doce e terrivel que nunca mais lhe havia de esquecer.

Tentou dormir e não ponde.

Teve, é certo, um instante de torpor; mas só dormitou n'elle o homem actual, e ficou, na sua propria modorra, por assim dizer, com os olhos abertos para o passado, entregue á paragonação das suas recordações.

Então, mergulhado n'este mar perturbado, ameaçado tempestado, agarrou-se a cada ideia como a uma taboa de salvacão, e quiz precisar as suas impressões, cuja indecisão o torturava.

Reconstituiu, reviveu, por esta fórma, a longa conversa banal, mas singularmente significativa, que tivera com Martha; sentiu-se desliar para a antiga confissão do seu amor.

Depois, sentiu como uma grande pancada no coração.

A partir d'esse momento, escapavam-lhe os pormenores do seu devancio, não sabia nada mais. Mas, d'este chaos, d'ca-

te desmoronar de illusões que se chocavam, desprendia-se uma ideia fixa, dolorosa: a ideia de que existia, entre elle e Martha, um primeiro homem que fôr o amante e que aquellas premicias d'amor, deliciosas, que elle, Pedro, offerecera á joven, não eram, não podiam ser, para ella, mais do que uma repetição.

De resto, esta ideia tivera-a elle sempre.

Muitas vezes, depois do casamento, sentira envoaçar sobre a sua felicidade, voltear e pairar, prestes a cahir sobre elle; depois, vira-a fugir como uma ave negra que espreita a presa, mas que não quer agarral-a senão no momento proprio, favoravelmente, em que ella se lhe entregára sem lucta. E eis que a ave negra descia, effectivamente, sobre a sua alma meio adormecida, dolorosamente prostrada n'um repouso febril acuelhante ao de esposa.

Quando elle assim se abandonava, enxergou vagamente uma pequena secretária — a antiga escrevaninha de Martha.

Continua.

SECÇÃO AGRICOLA

PODADA

Entre as operações agricolas, chamados serviços a rogo ou por favor avulta a da poda que n'esta região é vulgarmente conhecida por podada.

Quando o numero dos que entram n'este serviço se limita a cinco ou seis homens escolhidos como habéis e conscienciosos para a sua execução, poderá ainda n'este caso esta operação merecer o nome de póda; mas, como geralmente se prepara uma podada, com legiões de homens de diversas freguezias, alguns dos quaes apenas acceitam o convite para mero passa tempo; 15, 20 e 30 homens que tomam parte n'este serviço, parece incrível que haja quem exponha vidceiras a tão selvaticos attentados.

Pois se um qualquer de nós que dirige um serviço d'ostes apenas com 3 ou 4 homens, por exemplo na pode de uveiras, que é aqui a mais vulgar por enquanto, precisa de prestar uma attenção assidua, não só para as uveiras que estão sendo podadas, mas para aquellas que em seguida tem de o ser, e de sorte que ao chegar o podador ás immediatas, quaesquer ordens ou objecções a dar se não façam esperar para o serviço correr com regularidade, como será possível n'uma póda de um grande vinhedo attender ao mesmo tempo ao pomposo regimento de 20 ou 30 homens?

Um póda por um systema, outro por systema differente, outro por systema nenhum, porque do que trata é de contar duas historias, pedir vinho ou cousa que faça as suas vezes, e a folhas tantas, quando o numeroso regimento lhe vae fugindo e fazendo assuada, zás, foçada e thesoura n'umas poucas de videiras e era d'uma vez aquillo que lhe chamam podada.

Quer dizer, sendo assim, e ahí pelas alturas do Abril e Maio, será um serviço simultaneo, uma podada e uma vindimada.

F. A. Pereira de Castro.

Testamento

O consul geral de Portugal no Rio de Janeiro communicou ao ministerio dos negocios estrangeiros que no dia 4 do dezembro do anno findo fallecera no hospital de isolamento em Jurujuba o subdito portuguez Antonio de Amorim, natural da freguezia de Pedregas, d'oste concelho, filho de João Belchior e de Anna de Amorim, casado com Rosa Pereira.

Segundo informa o mesmo consul, o fallecido deixou testamento no qual declara herdeiros seus filhas João e Thomasia, menores de dezoito annos, residentes em Portugal; institua herdeiros da terça de seus bens os menores Umbelina, Antonio e Adelina, filhas naturaes de Esperança d'Oliveira, solteira, brasileira: nomea testamenteiros em primeiro lugar ao seu socio Francisco Ignacio Paulino e em segundo lugar a Joaquim Cypriano Viagas e tutora de seus filhas sua mulher Rosa Pereira.

Expediente

Devido a motivo de força maior, qual o de ter de guardar o leito por subito incommodo de saude, o digno encarregado do serviço typographico d'esta redacção, não publicamos o nosso jornal no domingo passado.

Esperamos que os nossos assignantes nos relevem pois essa falta, como é de justiça.

Amaro d'Azevedo

Tem guardado o leito, mas vae felizmente melhor dos seus incommodos o nosso bondoso e dedicado amigo sr. Amaro d'Azevedo, digno administrador d'este concelho, devendo reassumir as suas funcções dentro de breves dias.

Felicitemol o pelas suas melhoras e oxalá seja rapido e completo o seu restabelecimento.

Procedimento criminal

Para o competente procedimento criminal foi participada para juizo o roubo de cerca de 17 ruzas de milho, cinco lençoes, um par de ceroulas e um molho de chaves, feito ao nosso amigo e subscriptor, sr. João Antonio de Castro Torres, da freguezia de Barbudo, por Manoel Fardel, casado, caiador, Manoel Mulheiro o «Cuco», casado, jornalista, Antonio Ribeiro o «Coxo», tambem jornalista, e Joaquim Pereira o «Fresco», casado, peixeiro, todos do logar de Podome, d'esta freguezia.

Os incriminados praticaram o roubo, penetrando no quintal da habitação do sr. Torres e arrombando a porta de um espigueiro.

O tempo e a politica

A seguir a um inverno persistente e tempestuoso, vieram dois dias de aspecto primaveril, que foram os de quinta e sexta-feira ultima.

O dia de hontem, porém, não quiz que a sua despedida deixasse de confirmar o adagio popular — *Arréda de rabo de Fevereiro*...

Nada admira, porque já ha muito (desde o celebre dia 13 de Dezembro passado) que os oraculos progressistas cá da terra, dizem que *anda coisa no ar*... e effectivamente hontem as nuvens de poeira, chapéus e guarda-soes revoloteavam n'um movimento espantoso!...

Nada admira, porque ha tanto tempo que os oraculos progressistas esperavam ansiosamente a sua ascensão ao poder; ha perto de tres mezes que o nosso amigo *Caréca*, apreciador do *finó*... lhes annuncia a queda do ministerio e a necessidade de gastar o foguetorio de Braga; e como, *quando Deus não quer*... S. Lourenço houve por bem hontem confirmar o boato progressista de que effectivamente *anda coisa no ar*... enviando á rapaziada um vento fresco e valente para deitar os papagaios ao ar em vez do tal foguetorio villaverdense e bracarense, parte do qual, já comprado e armazenado, tem custado a impingir...

Ora nós, francamente, que em assumpto de politica nada temos a lucrar nem a perder, á falta de foguetorio e de *fungadé* progressista, á falta da 2.<sup>a</sup> edição do famigerado dia 13 de Dezembro ultimo, achamos alguma razão ás diabruras de Fevereiro no meio d'esta paz pôdre... que não deixa pôr em acção os estrenuos salvadores da patria...

Apparcelamento de um cadaver

Na manhã de domingo ultimo foi encontrado afogado o cadaver do moleiro que residia no moinho do Trigo, na Malheira, d'este concelho.

Suppõe-se que o pobre homem foi victima de um desastre, indo guiar ou retirar a agoa do referido moinho.

Sermões quaresmaes

Principiaram no p. p. domingo, na vizinha freguezia de Prado os sermões quaresmaes.

Foi tal a concorrência de povo da freguezia e limitrophes que, fóra, em redor do espaço templo, viam-se numerosos fiéis escutando a palavra de Deus.

A's 2 1/2 horas da tarde teve logar o terço de Nossa Senhora, seguindo-se-lhe o sermão, ás 3. Foi conferente o assaz conhecido orador sagrado, rev.<sup>o</sup> padre Luiz Augusto d'Araujo.

Principiou por declarar que, não obstante reconhecer que deveria escolher para thema do seu despretencioso — «Os Novissimos do Homem» — não o fazia por aquelle assumpto haver sido, ainda muito recentemente e n'aquelle mesmo logar, desenvolvido com inextinguível proficiencia por dois virtuosos e sabios missionarios da residencia de S. Barnabé, de Braga.

Tomou, pois, como assumpto adequado — «A necessidade da Religião» — ponto que esplanou eloquentemente, com tal copia de argumentos e em linguagem tão chã e comestiva, patenteando simultaneamente, em sobrepujante contraste, o hediondo quadro dos terriveis effectos da irreligião que, francamente, todos sahiram de lá maravilhados.

Durante todo o acto do culto divino esteve exposta á veneração dos fiéis a riquissima imagem do Senhor dos Passos.

Foi emocionante e enternecedora a brilhante apostrophe com que o valoroso athleta do Martyr Divino concluiu o seu substancioso discurso, invocando o Senhor dos Passos e applicando perdão para a humanidade. Nessa occasião uma creança, representando um serafim alado, dirigiu-se ao throno e gentilmente elevou aos labios da sagrada imagem o calix, lembrando assim os terriveis episodios biblicos do Golgotha o que commoveu vivamente o piedoso auditorio.

Desabamento

Em consequencia do rigoroso inverno que tem estado, desabou em um dos ultimos dias da semana ultima a residencia parochial da freguezia de Lanhas, d'este concelho.

Apesar de se uchar dentro do predio, o rev.<sup>o</sup> parcho sahio incolumne do desastre.

Subsidio

A Junta de parochia do S. Miguel d'Oriz, d'este concelho, pediu ao governo um subsidio para a reconstrucção da tribuna, pintura e douramento da egreja parochial respectiva.

Arrematação

No dia 10 de Março proximo ao meio dia, na repartição da fazenda d'este districto, tem de ser arrematados diferentes foros impostos em propriedades da freguezia de S. Pedro d'Esqueiros, d'este concelho.

Preço dos cereacs

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

|               |        |       |
|---------------|--------|-------|
| Milho branco  | 16,882 | 480   |
| Dito amarello |        | 470   |
| Centeio       |        | 640   |
| Milho alvo    |        | 600   |
| Feijão branco |        | 18000 |
| Dito amarello |        | 700   |
| Dito fradinho |        | 700   |
| Paingo        |        | 700   |
| Batatas       |        | 600   |
| Azeite almude |        | 46200 |
| Ovos, 8 por   |        | 80    |

LIVROS & JORNAES

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julian Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

Tratado completo de cozinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.<sup>a</sup>, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cozinha e Copas» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fatuosos e sempre incompreheniveis manuaes de cozinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

Encyclopedia das Familias

Entrou no seu 18.<sup>o</sup> anno a «Encyclopedia das Familias», uma das melhores e mais baratas revistas que se tem publicadas n'este paiz. Felicitemos os seus incansaveis editores, os srs. Lucas-Filhos e fazemos votos pelas prosperidades da tão util publicação.

O seu preço é modicissimo, pois é unicamente de 800 réis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filho, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

As nossas felicitações.

Almanach das Aldeias

E' primoroso o d'este anno — o septimo da sua publicação.

Livro utilissimo (como a «Gazeta das Aldeias» é jornal indispensavel ao agricultor) é publicado pelo nosso estimavel confrade o sr. Julio Gama, um benemerito da agricultura nacional.

Agradecemos o exemplar com que fomos brindados.

Vinganças de Mulher

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas descobertas da America, por D. Julian Castellanos o nstavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.<sup>a</sup>, da rua do Marechal Saldanh, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condições d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 40 réis cada caderneta mensal de 4 folhas, 32 paginas — 200 réis cada tomo mensal em brochura.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar os herdeiros, menores pueres, Bernardino de Azevedo e Manoel de Azevedo, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, do inventario a que se procede por obito de seu pae João de Azevedo, que foi morador na freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca, até final, e deduzirem os seus direitos, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1679 N. Souto.

O escrivão,  
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

## COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico move contra Alberto José Dias e Domingos José Dias, ausentes nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, correm editos de trinta dias a citar estes executados para com outro já citado, pagarem no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, que será contado da segunda publicação d'este annuncio na folha official, a quantia de 58,335 rs. de custas contadas a folhas 203 do inventario por obito de Francisco José Dias, morador que foi em Barbu-do, d'esta comarca de Villa Verde, e as mais despesas a que derem causa ou nomearem bens a penhora sufficientes para pagamen-

to do devído e custas que accrescerem sob pena de revelia e de seguir a execução seus termos pelo cartorio do 4.º officio.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
N. Souto.

1680) O escrivão,  
Antonio Ignacio Machado Brandão.

## COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de José Joaquim Arantes, da freguezia de S. Mamede d'Escariz, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro Antonio Joaquim d'Arantes, morador na Ilha do Paquetá, Estados Unidos do Brazil, a fim de deduzir o seu direito, querendo no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1682) N. Souto.

O escrivão,  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Clotilde Fernandes Carneira, casada, moradora que foi em Turiz, correm editos de trinta dias a citar o marido que foi da mesma — José Maria Gonçalves Castro, ausente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, no qual foi nomeada curadora Angelina da Costa, também de Turiz, mãe do mesmo ausente, para todos os termos do inventario até final.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1683) N. Souto.

O escrivão,  
Antonio Ignacio Machado Brandão.



## FLORES

Fazem-se com toda a perfeição: assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

## COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Pelo juizo da direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito do Padre Antonio Joaquim de Oliveira Quintella, morador que foi na freguezia de Cervães, correm editos de trinta dias a citar o legatario José Pereira, do Gardal, freguezia de Oliveira, da comarca de Barcellos, a fim de assistir a todos os termos, e deduzir o seu direito, querendo no alludido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1681) N. Souto.

O escrivão  
Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Anna Gonçalves Passos, que foi de Cabanellas e partilha dos bens do finado Manoel Rodrigues Fernandes Passos, correm editos de trinta dias a citar os credores — Irmandade Ecclesiastica de S. Pedro e S. Thomaz, em Nossa Senhora da Lapa, de Braga, e o reverendo padre Simão Gonçalves Passos, parcho da freguezia de Lijó, comarca de Barcellos, para deduzirem os seus direitos no inventario e partilha.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1675) N. Souto.

O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

## FLORES

Fazem-se com toda a perfeição: assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias citando Manoel de Faria, ausente nos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario orphanologico por obito de seu pae José Gonçalves de Faria, morador que foi, no lugar do Vêdro, freguezia de Atheães, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1673) N. Souto.

O escrivão  
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar Ermelinda de Oliveira e marido Francisco Soares, da freguezia de Sequeiros, comarca de Amares, para todos os termos até final e deduzirem os seus direitos, querendo, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa de Araujo, que foi morador na freguezia de Sande, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
N. Souto.

1674) O escrivão  
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Benta Maria de Oliveira, viuva, que foi de Sancta Maria Prado, correm editos de trinta dias a citar os interessados José de Souza, solteiro, maior, Domingos Peixoto Coelho, casado, Francisco Maria, solteiros, maiores, e Maria de Jesus ausentes, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
1676) N. Souto.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Luiz da Silva, que foi de Sancta Maria de Prado, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Antonio da Silva, solteiro, ausente nos Estados do Brazil, para todos os termos até final do mesmo inventario.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
N. Souto.  
1677) O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Machado, que foi da freguezia de Turiz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, João Machado, casado, ausente, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Verifiquei,  
O juiz de Direito,  
1678) N. Souto.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

## MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal, logar do Bom Retiro, — Villa Verde.

## O SELVAGEM

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa B. em & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações dramáticas estão destinadas a um grande sucesso. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romance, estão empolgando o leitor e empolgando com o seu poder de viver.

A obra, sempre esculpida a partir dos livros que oferecem aos leitores, tem a certeza que lhes prestará um serviço ao recordando-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

te esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

## ANNO CRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas colunas e suas estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 400 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | An. no. 400  
Semestre 2100 | Avulso 300  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | An. no. 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chaga) 73, 75—Lisboa

NOV A COLLECCAO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**60 réis** | **300 réis**

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechtido digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiração, de Linda de Chamandó e da Martyr*. Aventuras e situações extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de paixão e de heroísmo! Situações terríveis com a natureza e a vida humana, talvez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma ligera admiração de mulher, conduz a peçonha! accendendo enthusiasmos por sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuid gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Receber-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

## HISTORIA

## REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

### ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrechtido do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripocias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belam & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

### DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

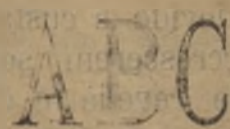
1.º Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lioboa.

2.º um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Accoita-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldaña, 62, — Lisboa.



**DO POVO**  
Para ler  
Por **TRILDADE COELHO**  
com desenhos de

**RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO**

80 paginas luxosamente illustradas

Avulso **500 réis**, pelo correio **600 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, terras e ultramar e na casa editora

**LIVRARIA AILLAUD**

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por **ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de 1.ª edição illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reimp. edição chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente esgotadas em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

### Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto a venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

**M. RODRIGUES DE MORAES**

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até ao concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez.

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 208 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 RÉIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42-44, — Port.º

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPCAO**

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'imprensa de Sá Pereira—1904

Administrador, **BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA**